**OS PERIGOS DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA PERDA DE PESO**

**INTRODUÇÃO**: A obesidade é uma doença de alta prevalência na sociedade atual, que coloca o indivíduo vulnerável a outras enfermidades e pode acarretar a morte, sendo um problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a obesidade como o acúmulo excessivo de gordura e é medido através do índice de massa corporal (IMC), para valores acima de 30. E com a existência de padrões estéticos na sociedade e a busca por melhor qualidade de vida, observa-se a procura crescente de medicamentos para emagrecimento, que resulta no uso indiscriminado farmacológicos em tais tratamentos, já que são meios mais fáceis de conseguir a perda de peso, tornando esse fato também um problema de saúde pública. **OBJETIVO**: Analisar as possíveis consequências do uso indiscriminado de medicamentos para obesidade. **METODOLOGIA**: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em 6 artigos, obtidos a partir de uma busca nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS): Obesidade, Cooperação e Adesão ao Tratamento e Depressores do Apetite. Os critérios de inclusão adotados foram artigos na língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2018 e 2024. Foram excluídos artigos anteriores a 2018, resumos, relatos de caso e revisões bibliográficas. **RESULTADOS**: A partir do estudo na literatura, evidenciou-se a diferença entre a obesidade dos pacientes, a depender de idade, sexo, raça, desenvolvimento puberal e etnia, com tratamentos próprios para cada quadro. Em pacientes que usaram anorexígenos destacou-se a eficácia em redução de peso em 88,8% dos pacientes sendo que 38,8% apresentaram redução de IMC, porém em contrapartida alguns pacientes apresentaram consequências fisiológicas e patológicas como distúrbios cardiovasculares (fibrilação atrial e ventricular, angina instável e infarto agudo do miocárdio) , distúrbios gastrointestinais (diarreia, náusea e vômito) e distúrbios no sistema nervoso (hemorragia cerebral, labirintite, inibição da recaptação de norepinefrina). **CONCLUSÃO**: Conclui-se que a desinformação e a administração de medicamentos emagrecedores, sem o acompanhamento de um profissional da saúde, podem acarretar sérios danos irreversíveis à saúde do paciente, sendo necessária regulamentação adequada de tais tratamentos.

**Palavras-chaves**: Obesidade; Cooperação e Adesão ao Tratamento ; Depressores do Apetite.

**REFERÊNCIAS:**

AGGARWAL, R.; VAGUGANATHAN, M.; CHIU, N. et al. Potential implications of FDA approval of semaglutide for overwheight and obese adults in the United States. **Progress in Cardiovascular Diseases**. v. 68, p. 97-98, 2021

CARBONI, A.; WOESSNER, S.; MARTINI, O. et al. Natural Weight Loss or “Ozempic Face”. Demystifying a Social Media Phonomenon. **Journal of Drugs in Dermatology**. v. 23, p. 1367-1368, 2024

HOCKING, S.; SUMITHRAN, P. Individualized prescription of madications for treatment of obesity in adults. **Revíeis in Endocrine and Methabolic Disorders**. v. 24, p. 951-960, 2023

SMITS, M. M.; VAN RAALTE, D. H. Safety of Semaglutide. **Frontiers in Endocrinology**. v. 12, 2021

SURAN, M. As Ozempic’s Popularity Soars, Here’s What tô Know About Semaglutide and Weight Loss. **The Journal of the American Medical Association**. v. 19, p. 1627-1629, 2023.

VARGAS, M. A.; TEIXEIRA, A. L.; ANASTÁCIO, L. B. et al. Analise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígeno sibutramina: revisão sistemática. **Journal os Health &amp; Biological Sciences**. v. 6, p. 313-326, 2018.